



Controlo Orçamental

Março 2022

8 de fevereiro de 2024

Índice

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	3
2.	SÍNTESE DE INDICADORES.....	3
3.	RENDIMENTOS.....	5
3.1.	EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA.....	5
3.2.	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	6
3.3.	OUTROS RENDIMENTOS.....	6
3.3.1.	<i>Rendimentos de Ocupações.....</i>	7
3.3.2.	<i>Rendimentos de Concessões.....</i>	7
3.3.3.	<i>Fornecimentos, Recolha de Resíduos e Portagens</i>	8
3.3.4.	<i>Outros Rendimentos e Ganhos</i>	8
3.4.	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS.....	9
4.	GASTOS.....	10
4.1.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	10
4.2.	GASTOS COM O PESSOAL	11
4.3.	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO / IMPARIDADE DE ATIVOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS.....	12
4.4.	OUTROS GASTOS.....	12
4.5.	IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER	12
5.	RESULTADOS	13
5.1.	RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS.....	13
5.2.	RESULTADO OPERACIONAL	13
5.3.	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS.....	13
5.4.	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	13
5.5.	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO SEM O EFEITO DO RECONHECIMENTO DA IMPARIDADE	13
5.6.	EBITDA AJUSTADO	13
6.	CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	15
7.	PLANO DE INVESTIMENTOS.....	19
8.	CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA	20
9.	PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	22
10.	NOTA FINAL.....	23
	ANEXOS.....	24

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Decorrente do processo de encerramento das Demonstrações Financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2021, da empresa-mãe, APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A. (APA, S.A.), se ter concluído em março de 2022, com a emissão das respetivas Certificações Legais de Contas, cuja demora se deveu, sobretudo, à necessidade de reconhecer, nos termos da Norma Contabilística em vigor, os investimentos realizados pelos concessionários cujos ativos revertem, gratuitamente, para as Administrações Portuárias, no final dos respetivos contratos de concessão. Para esse reconhecimento foi necessário realizar uma circularização a todos os concessionários, tendo o processo ficado concluído em outubro de 2022. Os investimentos a reconhecer, por se reportarem a períodos anteriores a 31 de dezembro de 2021, implicaram a necessidade de efetuar uma reexpressão do exercício de 2020, ao abrigo da Norma Contabilística e de Relato Financeiro n.º 4, cuja complexidade se adensou com a necessidade de atualizar os cálculos da imparidade sobre os ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Tais constrangimentos contribuíram para a elaboração tardia do presente documento.

2. SÍNTESE DE INDICADORES

	Real		PAO	Desvio	
	1.º T 2021	1.º T 2022	1.º T 2022	Real	R vs P
				22/21	2022
Atividade Portuária					
Quantidades Movimentadas (ton)	382 688	468 488	463 663	85 800	4 825
Navios (n.º)	97	103	116	6	-13
Arqueação bruta (GT)	337 416	341 157	420 960	3 741	-79 803
Indicadores					
Rendimentos por tonelada (€/ton) ⁽¹⁾	0,04	0,52	0,67	0,48	-0,15
Rendimentos por navio (€/navio) ⁽²⁾	2 702	2 542	2 596	-160,30	-54,26
Peso dos gastos operacionais sobre o VN (%) ⁽³⁾	105,85%	82,27%	71,12%	-23,59%	11,14%
EBITDA Ajustado (€) ⁽⁴⁾	140 420	326 049	358 775	185 629	-32 726
Resultados					
Volume de negócios (€) ⁽⁵⁾	753 622	968 079	1 139 779	214 456	-171 700
Gastos Operacionais (€)	885 835	844 075	664 342	-41 760	179 733
EBITDA (€)	152 111	339 075	373 240	186 964	-34 165
EBIT (€)	34 071	222 018	252 209	187 947	-30 191
Resultado Líquido do Período (€)	34 362	226 263	248 247	191 901	-21 984

⁽¹⁾ Σ dos rendimentos obtidos com a taxa de utilização de infraestruturas, tarifa de armazenagem e tarifa de uso de equipamentos sobre a totalidade da carga movimentada. ⁽²⁾ Σ dos rendimentos obtidos com a TUP-Navio, TUP-Navio estacionamento, Tarifa de Amarração e Desamarração e Tarifa de pilotagem sobre a totalidade dos navios que escalaram o porto da Figueira da Foz.

⁽³⁾ Os gastos operacionais (FSE e Gastos com o Pessoal) foram corrigidos considerando a anualização, por um período de 4 anos, dos gastos com dragagens de manutenção. ⁽⁴⁾ EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos

- Imputação de subsídios para investimentos- Imparidade sobre subsídios ao investimento. ⁽⁵⁾ Volume de Negócios = Exploração Portuária + Outros Rendimentos Suplementares

O presente Relatório de Controlo Orçamental foi elaborado de acordo com o PAO da APFF, S.A., elaborado para o triénio 2022-2024, aprovado através de Deliberação Social Unânime por Escrito de 25 de maio de 2022.

3. RENDIMENTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros três meses de 2022, nos rendimentos da APFF, S.A..

3.1. Exploração Portuária

Os rendimentos provenientes da **Exploração Portuária**, registados nos primeiros três meses de 2022, ascenderam a 413.580 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (450.403 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 36.823 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Exploração Portuária	413 580	450 403	-36 823
TUP/Navio	108 474	130 905	-22 432
TUP/Navio (Estacionamento)	4 510	2 215	2 295
Acostagem - Porto de Recreio	145 823	141 630	4 194
Amarração / Desamarração	46 836	49 393	-2 557
Pilotagem	101 999	118 645	-16 646
Armazenagem	2 211	1 479	733
Tarifa de Uso de Equipamento	3 722	6 137	-2 415
Serviços Secundários	5	0	5

Os desvios desfavoráveis registados na **TUP-Navio**, **Pilotagem** e **Amarração/Desamarração** são justificados:

- i. pela diminuição do número de navios que escalaram o Porto da Figueira da Foz, menos 13 navios face ao PAO, com um impacto desfavorável estimado de 33.748 euros;
- ii. pela faturação, em janeiro de 2022, de navios que escalaram o porto até dezembro de 2021, com um impacto favorável de 20.754 euros; e
- iii. pela faturação, em abril de 2022, de navios que escalaram o porto até março de 2022, com um impacto desfavorável de 26.132 euros.

O desvio favorável registado na **Acostagem – Porto de Recreio** é justificado, essencialmente, pelo aumento dos nautas residentes, com permanências de longa duração, face ao previsto no PAO.

As pastas químicas de madeira (195 mil toneladas), a argila (80 mil toneladas), os resíduos de vidro (51 mil toneladas), a Gipsite (43 mil toneladas), os produtos de papel (22 mil toneladas), a madeira (14 mil toneladas) foram as principais cargas movimentadas no período em análise, representando 86,48% do movimento total de mercadorias.

O Porto da Figueira da Foz movimentou, nos primeiros três meses de 2022, 468.488 toneladas, transportadas por 103 navios, mais 4.825 toneladas e menos 13 navios, face ao previsto no PAO para igual período.

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidade Movimentada (Ton)	468 488	463 663	4 825
Arqueação Bruta (GT)	341 157	420 960	-79 803
N.º de Navios	103	116	-13

No quadro abaixo é apresentado o movimento portuário, por tipo de carga.

	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidades movimentadas	468 488	463 663	4 825
Carga Geral	222 032	228 354	-6 322
Granéis Sólidos	216 238	193 579	22 659
Granéis Líquidos	4 102	4 637	-535
Carga Contentorizada	26 116	37 093	-10 977

3.2. Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração apresentam um desvio favorável, face ao previsto no PAO para 2022, de 217.821 euros, justificados pelo ritmo de assoreamento da barra e canal de navegação do Porto da Figueira da Foz ter sido superior ao previsto, obrigando, no período, a um acréscimo dos gastos com dragagens de manutenção, as quais foram comparticipadas por verbas inscritas na Lei de Orçamento de Estado para 2022.

	Realizado	Previsto	Desvio
Subsídios à exploração	217 821	0	217 821

Valores em euros

3.3. Outros Rendimentos

Os **Outros Rendimentos**, registados nos primeiros três meses de 2022, ascenderam a 568.356 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (800.334 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 231.978 euros.

	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos	661 169	800 334	-231 978
Rendimentos Suplementares	554 499	689 377	-134 877
Rendimentos de Ocupações	160 769	238 994	-78 225
Rendimentos de Concessões	300 559	367 650	-67 091

Valores em euros

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos secundários	40 772	36 684	4 088
Recolha de Resíduos	17 618	13 351	4 268
Portagens Cais Comercial e Porto de Pesca Costeira	30 763	28 763	2 000
Outros Rendimentos Suplementares	4 017	3 935	82
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros	827	0	827
Outros	105 843	110 958	-5 115

3.3.1. Rendimentos de Ocupações

A rubrica **Rendimentos de Ocupações** registou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 78.225 euros. O desvio desfavorável registado nos terrenos portuários é justificado pela atribuição de uma bonificação não prevista, com um impacto negativo de 62.080 euros. Para o desvio registado nos rendimentos do Domínio Público Marítimo (DPM) contribuiu negativamente um cancelamento realizado e não previsto, com um impacto negativo de 20.485 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Ocupações	160 769	238 994	-78 225
Edificações Portuárias	23 653	23 011	642
Terrenos Portuários	145 973	204 047	-58 074
Rendimentos do DPM	-8 856	11 936	-20 793

3.3.2. Rendimentos de Concessões

A rubrica **Concessões** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 67.091 euros, justificado, essencialmente, pela variação registada nos rendimentos da taxa de utilização das infraestruturas, com um desvio desfavorável de 64.726 euros, justificada por:

- Suspensão das taxas variáveis previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015¹, durante os lapsos temporais em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6 metros e 5,5 metros, a saber, de 08 de março até 31 de março de 2022, com um impacto financeiro estimado de 84.784 euros;
- Aumento do movimento portuário, conforme apresentado no ponto 3.1. do presente documento, com um impacto estimado de mais 5.843 euros;
- Emissão, no mês de janeiro de 2022, de faturas a navios que entraram até ao final do mês de dezembro de 2021, com um desvio favorável de 7.444 euros;
- Emissão, no mês de abril de 2022, de faturas a navios que entraram até ao final do mês de março de 2022, com um desvio desfavorável de 2.303 euros.

¹ Aprova as "Normas para a Utilização dos Terminais de Carga Geral e de Granéis Sólidos do Porto da Figueira da Foz".

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Concessões	300 559	367 650	-67 091
Porto Pesca Costeira	53 861	54 140	-280
Serviço de Reboques	9 812	11 897	-2 085
Fixa	6 213	6 245	-32
Variável	3 598	5 652	-2 054
Taxa de utilização das infraestruturas portuárias	236 887	301 613	-64 726

3.3.3. Fornecimentos, Recolha de Resíduos e Portagens

Os **Fornecimentos de Energia e de Água** ascenderam, nos primeiros três meses de 2022, a 40.772 euros, o que face ao orçado para igual período (36.684 euros), corresponde a um desvio favorável de 4.088 euros, justificado, essencialmente, pelo aumento do custo com a aquisição de energia elétrica, não previsto no PAO, refletido nas tarifas cobradas pela APFF, S.A. aos seus clientes com infraestruturas na área de jurisdição do Porto da Figueira da Foz.

Os rendimentos com a **recolha de resíduos** a navios, nos primeiros três meses de 2022, a 17.618 euros, o que face ao orçado para igual período (13.351 euros), corresponde a um desvio favorável de 4.268 euros, justificado pela realização de 3 recolhas de resíduos a navios no valor de 5.426 euros.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos secundários	40 772	36 684	4 088
Fornecimento de Energia	36 171	31 889	4 282
Fornecimento de Água	4 601	4 796	-194
Recolha de Resíduos	17 618	13 351	4 268
Portagens do Cais Comercial e do Porto de Pesca	30 763	28 763	2 000

3.3.4. Outros Rendimentos e Ganhos

Os **Outros Rendimentos e Ganhos**, realizados nos primeiros três meses de 2022, ascenderam a 105.843 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (110.958 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 5.115 euros.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos e Ganhos	105 843	110 958	-5 115
Imputação de subsídios para investimentos	105 838	108 001	-2 163
Outros	5	2 957	-2 952

3.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos**, realizados até 31 de março de 2022, ascenderam a 4.245 euros, conforme discriminado no quadro infra. De referir que não foram considerados no PAO rendimentos provenientes de juros decorrentes de aplicações financeiras ou de mora.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	4 245	0	4 245
Juros obtidos – Disponibilidades	270	0	270,22
Juros obtidos – Juros de Mora	3 975	0	3 975

4. GASTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros três meses de 2022, nos gastos da APFF, S.A..

4.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 238.924 euros. Para este desvio contribuíram de forma significativa e relevante as seguintes rubricas:

- Conservação e reparação - Dragagens, com um desvio desfavorável de 260.937 euros, justificado pelo ritmo de assoreamento da entrada da barra e canais de navegação do Porto da Figueira da Foz, registado nos três primeiros meses de 2022, ser superior ao previsto, o que implicou a necessidade de dragar 128 mil metros cúbicos, bem como a revisão de preços desfavorável, do mesmo contrato, no montante de 43.116 euros;
- Vigilância e Segurança, com um desvio favorável de 14.664 euros, justificado pela previsão incluir o valor anual repartido pelos 12 meses; e
- Eletricidade, com um desvio desfavorável de 3.208 euros, justificado pela previsão incluir o valor anual repartido pelos 12 meses.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos e Serviços Externos	425 171	186 247	238 924
Serviços Especializados	362 439	122 862	239 577
Trabalhos Especializados	51 613	58 498	-6 885
Publicidade e Propaganda	505	400	105
Vigilância e Segurança	29 327	43 990	-14 664
Honorários	750	750	0
Conservação e Reparação - Dragagens	260 937	0	260 937
Conservação e Reparação – Outros	18 838	19 162	-324
Publicação de Avisos	469	63	407
Materiais	3 498	5 478	-1 980
Ferramentas e Utensílios	480	500	-20
Material de Escritório	78	318	-240
Proteção, Higiene e Segurança	2 049	4 038	-1 988
Outros	891	623	269
Energia e fluidos	45 984	42 644	3 341
Eletricidade	30 283	27 075	3 208
Combustíveis	3 078	2 944	135
Água	12 623	12 250	373
Outros	0	375	-375

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Serviços Diversos	13 250	15 263	-2 013
Rendas e Alugueres	2 861	3 678	-818
Comunicação	3 582	4 287	-705
Seguros	871	759	111
Contencioso e Notariado	-153	450	-603
Despesas de Representação	0	400	-400
Limpeza, Higiene e Conforto	3 099	2 826	273
Outros	2 990	2 863	128

4.2. Gastos com o Pessoal

Nos **Gastos com o Pessoal**, verifica-se um desvio favorável, face ao orçado, de 59.191 euros. Para a obtenção deste desvio contribuíram, essencialmente, os seguintes impactos:

- Recrutamento, previsto no PAO em janeiro de 2022 e não realizado, de um marinheiro e um mestre, com um desvio favorável de 15.147 euros;
- Aposentação prevista no PAO em junho de 2022 e realizada em dezembro de 2021, com um desvio favorável de 28.026 euros;
- Atualização Salarial prevista no PAO em janeiro de 2022 e não realizada, com um desvio favorável de 2.673 euros; e
- Efeito de absentismo, de janeiro de 2022 a março de 2022, não considerados no PAO, com um impacto favorável de 11.199 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	418 904	478 096	-59 191
Remunerações dos Órgãos Sociais	1 955	2 250	-295
Remuneração do Pessoal	331 100	379 081	-47 980
Benefícios pós-emprego	0	0	0
Encargos sobre Remunerações	75 066	85 931	-10 864
Seguros de Acidentes de Trabalho	4 412	3 612	800
Gastos de Ação Social	32	0	32
Outros Gastos com o Pessoal	6 339	7 223	-884
N.º Médio de Trabalhadores	34	36	-2
Despesa Média	12 321	13 280	-960

4.3. Gastos de depreciação e de amortização / Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis

Os **Gastos de Depreciações e de Amortização**, deduzidos das reversões de imparidade, ascenderam, nos primeiros três meses de 2022, a 117.056 euros, menos 3.974 euros do que o previsto no PAO, conforme se observa no quadro abaixo.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos de depreciações e de amortizações (1)	892 244	903 679	-11 434
Reversão da Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (2)	775 188	782 648	-7 460
(1) - (2)	117 056	121 031	-3 974

4.4. Outros Gastos

Os **Outros Gastos**, realizados nos primeiros três meses de 2022, ascenderam a 109.419 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (116.281 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 6.862 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Gastos	109 419	116 281	-6 862
Taxas	16 255	18 731	-2 476
Percentagem a entregar à AMT (2%) e DGRM (3%)	15 579	16 588	-1 009
Outras Taxas	676	2 143	-1 468
Imparidade do subsídio ao investimento	92 813	93 536	-724
Outros	352	4 014	-3 662

4.5. Imparidade de dívidas a receber

A **imparidade de dívidas a receber**, apresenta um desvio favorável, face ao valor orçado para igual período (96.874 euros), de 96.874 euros, decorrente da metodologia adotada na elaboração do orçamento onde o reforço da imparidade de dívidas a receber é reconhecido numa ótica mensal.

5. RESULTADOS

5.1. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

A APFF, S.A. obteve, nos primeiros três meses de 2022, um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo de 339.075 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (373.420 euros), de 34.165 euros.

5.2. Resultado Operacional

O **Resultado Operacional** registado, nos três primeiros meses de 2022, foi positivo em 222.018 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (252.209 euros), de 30.191 euros.

5.3. Resultado Antes de Impostos

No primeiro trimestre de 2022 a APFF, S.A. registou um **Resultado Antes de Impostos**, positivo no valor de 226.263 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (252.209 euros), de 25.946 euros.

5.4. Resultado Líquido do Período

Nos primeiros três meses de 2022 a APFF, S.A. obteve um **Resultado Líquido do Período** positivo de 226.263 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (248.247 euros), em 21.984 euros.

5.5. Resultado Líquido do Período sem o efeito do reconhecimento da imparidade

O **Resultado Líquido do Período sem efeito da imparidade**, registado no primeiro trimestre de 2022, foi negativo em 456.112 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (-440.865 euros), de 15.247 euros.

5.6. EBITDA ajustado²

Nos primeiros três meses de 2022, a APFF, S.A. obteve um **EBITDA Ajustado** positivo de 326.049 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (358.775 euros), em 32.726 euros.

Para esta variação contribuiu, negativamente, a diminuição, em 171.700 euros, do volume de negócios, justificada pela suspensão, de 08 de março até 31 de março de 2022, da aplicação das taxas previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015 (com um impacto financeiro de 84.784 euros) e por um cancelamento de um alvará de ocupação e uma bonificação, não previstos no PAO (com um impacto financeiro de 82.565 euros) e, positivamente, pela diminuição das perdas por imparidade de clientes

² EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos - Imparidade sobre subsídios ao investimento

(com um impacto financeiro favorável de 96.874 euros) e dos gastos operacionais, deduzidos dos subsídios à exploração (com um impacto favorável de 38.088 euros).

6. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O artigo 144.º do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 12 de agosto, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2022 (DLEO 2022), determina, para efeitos do disposto no artigo 52.º da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho (Lei do Orçamento do Estado para 2022), um conjunto de orientações relativas aos gastos operacionais das empresas públicas, a saber:

“1 – (...) o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2019 ou 2021, consoante o que registar volume de negócios superior, sem prejuízo do disposto nos números seguintes.

(...)

4 – Nos casos em que o rácio de eficiência operacional seja afetado por fatores excecionais, designadamente os decorrentes da crise geopolítica, com impacto orçamental significativo, devidamente fundamentados, os membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela respetiva área setorial podem autorizar que o respetivo impacto seja deduzido do cálculo do rácio referido no n.º 1.

5 – Sem prejuízo dos números anteriores devem ainda ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2021 os seguintes gastos operacionais:

- a) Com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias*
- b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.*

Considerando o disposto no DLEO 2022 o ano de referência para efeitos de avaliação do cumprimento dos referidos princípios financeiros é o exercício de 2019, por apresentar um volume de negócios superior ao registado em 2021, conforme resulta da tabela infra.

	Valores em euros		
	2019	2020	2021
Volume de Negócios	3 915 164	3 959 118	3 689 705

Através dos ofícios n.ºs 29_SG e 30_SG, datados de 24 de setembro de 2022, a APFF, S.A. solicitou aos membros do governo responsáveis pela área das finanças e da tutela setorial, nos termos e para os efeitos do n.º 2 do artigo 158.º do DLEO 2019, autorização para aferir a eficiência operacional da APFF, S.A. nos exercícios de 2022, 2022 e 2023, através do indicador alternativo utilizado nos anos de 2018-2019-2021, em concreto, rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, corrigido dos rendimentos

relativos a atividades descontinuadas e da anualização, dos gastos com dragagens de manutenção, por um período de 4 anos.

De realçar que, muito embora esta Administração Portuária ainda não tenha obtido, até à presente data, resposta aos referidos ofícios, a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Empresarial do Estado (UTAM), através do Relatório de Análise 72/2022, de 25 de março, elaborado no âmbito da análise ao PAO do triénio 2022-2024, refere “*que a Empresa aguarda autorização para continuar a aferir a Eficiência Operacional de acordo com indicador alternativo (...). É entendimento desta Unidade Técnica que (...) o cálculo da Eficiência Operacional se faz nos termos do Despacho n.º 830/18-SET, de 29 de outubro*”, leia-se aceitar a anualização das despesas relativas às dragagens de manutenção.

Face ao exposto, e por forma a monitorizar a execução de tais orientações, elaborou-se o quadro seguinte.

	Real 1.º T 2019	Real 1.º T 2022	Desvio	Cumpre
(1) Fornecimentos e Serviços Externos (€)	458 379	425 171	-33 208	---
(1.a) Anualização dos gastos com dragagens de manutenção dos últimos 4 anos	-60 303	-47 674	12 629	---
(2) Fornecimentos e Serviços Externos (€) [1-(1.a)]	398 075	377 497	-20 579	---
(3) Gastos com o pessoal (€)	424 232	418 904	-5 327	---
(4) Gastos Operacionais (2) + (3)	822 307	796 401	-25 906	---
(5) Volume de Negócios	819 560	968 079	148 519	---
Gastos operacionais / Volume de Negócios [(4)/(5)]	100,34%	82,27%	-18,07%	Sim
Total dos gastos da alínea b) do n.º 5 do artigo 144 do DLEO22				
Σ [1. a 4.]	3 917	7 739	3 823	Não
1. Deslocações e alojamento	0	0	0	---
2. Ajudas de custo	192	1 200	1 008	---
3. Frota Automóvel (*)	3 725	4 289	564	---
4. Estudos, pareceres, projetos e consultoria	0	2 250	2 250	---

(*) Os gastos com as viaturas incluem depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Atentos os desvios supramencionados, cumpre-nos ressaltar:

- i. No que concerne ao **conjunto dos gastos com deslocações, alojamento, frota automóvel e estudos, pareceres, projetos e consultoria**, regista-se, no primeiro trimestre de 2022, um aumento de 3.823 euros, justificado pelo incremento com os gastos com as ajudas de custo (mais 1.008 euros, face ao registado em 2019), decorrente da implementação de um modelo de partilha de recursos humanos entre os departamentos de pilotagem da APFF, S.A. e da APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A., o qual permitirá obter sinergias anuais conjuntas estimadas em 109 mil euros, bastante

inferiores ao valor do sobrecusto registado nesta rubrica, e pelo aumento dos gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria, justificados pela celebração, em 2022, de um contrato de assessoria de *marketing* digital e promoção comercial da marca “Porto da Figueira da Foz” cuja lacuna não se afigura possível de suprir com os recursos humanos existentes na APA, S.A. e na APFF, S.A..

Para efeitos de cumprimento do disposto no número 9.º do artigo 144.º do DLEO 2023, elaborou-se o quadro seguinte onde se inclui “a análise da evolução dos gastos operacionais, incluindo a discriminação dos gastos com o pessoal e os resultantes de fatores excepcionais decorrentes da crise geopolítica, com impacto orçamental significativo (...) face ao respetivo orçamento aprovado”.

	1.º T Real			1.º T PAO	
	2019	2020	2021	2022	2022
Fornecimentos e Serviços Externos (1)	458 379	192 453	453 578	425 171	186 247
Gastos correntes de elevada expressão/volatilidade (2)	310 545	6 979	277 722	260 937	0
Dragagens de manutenção (2.1)	310 545	6 979	277 722	260 937	0
Fornecimentos e Serviços Externos Ajustados (3) = (1) – (2)	147 834	185 475	175 856	164 234	186 247
Gastos com o pessoal (4)	424 232	439 721	432 257	418 904	478 096
Recrutamentos (4.1)	0	0	0	0	15 147
Absentismo (4.2.)	5 409	8 096	11 419	11 199	0
Aposentações (4.3.)	0	0	0	0	28 026
Gastos Operacionais (5) = (3) + (4)	572 065	625 196	608 113	583 138	664 342
Toneladas (6)	412 599	503 080	382 688	468 488	463 663
Gastos Operacionais / Toneladas (7) = (5) / (6)	1,39	1,24	1,59	1,24	1,43

Da análise à tabela anterior é possível concluir que os gastos operacionais da APFF, S.A., excluindo o efeito das dragagens de manutenção cuja relação depende do ritmo de assoreamento dos canais de navegação e bacias de manobras, apresentam uma tendência decrescente desde 2020. Quando analisada a evolução destes gastos operacionais, comparando-os com as toneladas movimentadas, é possível concluir que estes não variam proporcionalmente em função do movimento portuário decorrente do peso dos gastos com o pessoal (custos fixos) na estrutura de gastos da APFF, S.A..

Adicionalmente, o artigo 53.º da LOE para 2022, estabelece orientações relativas ao endividamento das empresas públicas para 2022, nomeadamente:

“1 - O crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2% (...)”.

Não se verifica qualquer variação do endividamento, calculada nos exatos termos da fórmula fixada no artigo 145.º do DLEO 2022, conforme apresentado na tabela infra, justificada pelo facto desta Administração Portuária não ter qualquer financiamento remunerado.

		1.º Trimestre de 2022
1.	Financiamento Remunerado 31.03.2022	0
2.	Financiamento Remunerado 31.03.2021	0
3.	Capital Social 31.03.2022	10 000 000
4.	Capital Social 31.03.2021	10 000 000
5.	Novos Investimentos realizados até 31.03.2022 (a)	0
A = (1-2)+(3-4)-5		0
6.	Financiamento Remunerado 31.03.2022	0
7.	Capital Social 31.03.2021	10 000 000
B = (6+7)		10 000 000
Variação do Endividamento = A / B		0%

(a) “Consideram-se novos investimentos cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a €10.000.000 ou a 10% do orçamento anual da empresa.”

7. PLANO DE INVESTIMENTOS

	Realizado 1.º T 2022	Previsto 1.º T 2022	Taxa Realização
TOTAL DE INVESTIMENTO	17 607	411 350	4%
INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS	11 092	258 850	4%
PROGRAMA: REFORÇO DA CONETIVIDADE & REINDUSTRIALIZAÇÃO NO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ	11 092	166 350	7%
Melhoria das acessibilidades marítimas e infraestruturas portuárias do Porto da Figueira da Foz	11 092	166 350	7%
Estudos complementares	11 092	166 350	7%
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E DIGITAL DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ	0	92 500	0%
Projeto Aumento da conectividade digital intraportuária	0	75 000	0%
Revisão da infoestrutura nos edifícios da APFF	0	25 000	0%
Upgrade networking	0	30 000	0%
Cablagem para networking	0	20 000	0%
Projeto: Implementação de Programa de Gestão Documental	0	17 500	0%
INVESTIMENTOS OPERACIONAIS	6 515	152 500	4%
Medida: Reabilitação das infraestruturas Portuárias (terminais)	499	70 000	1%
Projeto: Construção das oficinas	499	70 000	1%
Empreitada de Construção das oficinas	499	70 000	1%
Medida: Reabilitação das infraestruturas da Marina de Recreio	0	20 000	0%
Reabilitação dos pontões e passadiços de acesso	0	20 000	0%
Reabilitação dos pontões, estacas, passadiços, acessos e sistemas elétricos	0	20 000	0%
Medida: Melhoria contínua e reforço da segurança dos sistemas de informação	1 289	50 000	3%
Hardware	1 289	50 000	3%
Aquisição de Aps wireless para a marina	1 289	0	100%
Infraestrutura Ed. Polivalente - Data Center	0	50 000	0%
Outros	4 727	12 500	38%
Outros	4 727	12 500	38%

Nos primeiros três meses de 2022, a APFF, S.A. atingiu uma taxa de execução do seu plano de investimentos de 4%, justificada, essencialmente, pelo atraso registado na realização dos estudos complementares do projeto de “*Melhoria das acessibilidades marítimas e infraestruturas portuárias do Porto da Figueira da Foz*”, o qual decorreu da necessidade de aguardar por autorizações e pareceres de autorizações de diversas entidades citadas nos condicionalismos da Declaração de Impacto Ambiental (DIA), atrasando a realização dos trabalhos, conforme se encontrava previsto, e da empreitada “*Construção das Oficinas*”, cujo projeto técnico se encontra a ser realizado com recurso aos seus técnicos. Por último, destaca-se que o atraso registado na execução do projeto “*Aumento da conectividade digital intraportuária*” é justificado pelo trabalho interno de levantamento das necessidades do Porto da Figueira da Foz, atendendo aos desafios futuros que se lhe colocam, e de que modo a atual infraestrutura se coaduna com esses desafios.

8. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA

Em cumprimento com o disposto no artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, artigo 141.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, e artigo 102.º do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 12 de agosto, informamos que esta Administração Portuária efetua, desde 2011, a movimentação dos seus fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pelo Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, E.P.E. (IGCP, E.P.E.).

Contudo, tem-se defrontado, ao longo destes anos, com algumas dificuldades na plena implementação de tal princípio, decorrentes do facto de o IGCP, E.P.E. não disponibilizar a totalidade dos serviços bancários essenciais à sua gestão de tesouraria, designadamente depósito de vales postais e cheques “não à ordem” emitidos em nome da APFF, S.A..

Neste sentido a APFF, S.A. solicitou, a 23 de fevereiro de 2021, autorização de dispensa do princípio de unidade de tesouraria, para o biénio 2021-2022, ao abrigo do número 5 do artigo 115.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, mantendo na banca comercial as contas estritamente necessárias para assegurar os serviços bancários não disponibilizados pelo IGCP, E.P.E., até ao limite máximo correspondente a 0,5% do total das disponibilidades da Administração Portuária.

A 5 de abril de 2021, o IGCP, E.P.E., através da informação n.º 0191/2022, proferiu o seguinte despacho: *“(..) não terem sido apresentados motivos que sustentam a emissão de dispensa do cumprimento da UTE, devendo a APA e a APFF recorrer aos serviços bancários prestados pelo IGCP, para o seu adequado cumprimento”.*

Atento o exposto, e apesar do encerramento de todas as contas na banca comercial contribuir para o aumento de ineficiências operacionais, designadamente pelo necessário levantamento de vales postais e depósito na conta do IGCP, E.P.E, bem como o risco associado à cobrança de receitas portuárias, sempre que se verificarem situações em que seja necessário devolver cheques não endossáveis emitidos à ordem da APFF, S.A. e solicitar a sua emissão à ordem do IGCP, E.P.E., esta Administração Portuária iniciou, em abril de 2021, os necessários procedimentos tendentes ao encerramento de todas as contas tituladas na banca comercial.

A 31 de março de 2022, não se encontravam quaisquer valores depositados na banca comercial.

No quadro infra são identificadas as disponibilidades desta Administração Portuária, junto do IGCP, E.P.E. e da Banca Comercial.

	Valores em euros
	1.º Trimestre 2022
IGCP, E.P.E.	6 982 198
Depósitos à Ordem	982 198
Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC)	6 000 000
Banca Comercial	0
Depósitos à Ordem	0
Aplicações Financeiras	0
Total das disponibilidades*	6 982 198
Juros auferidos de aplicações financeiras junto da banca comercial	0

* Não inclui depósitos caução.

9. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Nos primeiros três meses de 2022, o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a fornecedores, calculado em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, ascendeu a 27 dias.

	31.12.2021	Objetivo 21	31.03.2022	Var. (%) 1.T 22
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	27	30 d ≤ PMP ≤ 40 d	27	0,00%

Refira-se que “a avaliação do grau de cumprimento do objetivo de prazo de pagamento é feita anualmente, com base na variação homóloga do PMP registado no final do 4.º trimestre do ano anterior”. Assim, e considerando o grau de cumprimento do objetivo plasmado no número 9 da secção I da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, esta Administração Portuária supera o objetivo fixado para 2022, leia-se um PMP superior ou igual a 30 dias e inferior a 40 dias.

10. NOTA FINAL

Por último, o Conselho de Administração da APFF, S.A., agradece a todos os colaboradores da empresa, à comunidade portuária e aos clientes, pelo seu empenho ao longo do 1.º trimestre de 2022.

Figueira da Foz, 8 de fevereiro de 2024

O Conselho de Administração,

(Eduardo Feio)

(Carlos Monteiro)

(Andreia Queirós)

11. ANEXOS

- Controlo Orçamental – Março de 2022
- Estatística Portuária – Março de 2022
- Balanço – Março de 2022
- Demonstração de Resultados – Março de 2022

Controlo Orçamental
Demonstração de Resultados



Período de referência: Março de 2022

Valores em euros

Rubricas	Mês			Acumulado			Orçamento	
	Real (1)	Orçado (2)	Desvio (1-2)/2	Real (3)	Orçado (4)	Desvio (3-4)/4	2022 (5)	Tx Real. (%) 3/5
Exploração Portuária	234 195	108 782	115,29%	413 580	450 403	-8,18%	1 494 239	27,68%
Tup/Navio (R)	36 596	46 208	-20,80%	108 474	130 905	-17,14%	564 657	19,21%
TUP/Navio (E)	866	738	17,37%	4 510	2 215	103,64%	8 858	50,91%
Acostagem - Porto de Recreio	142 093	18	794 161,99%	145 823	141 630	2,96%	164 963	88,40%
Amarrar e desamararr	16 259	17 427	-6,70%	46 836	49 393	-5,18%	213 097	21,98%
Pilotagem	34 947	41 853	-16,50%	101 999	118 645	-14,03%	512 203	19,91%
Armazenagem	1 397	493	183,39%	2 211	1 479	49,57%	5 914	37,39%
Tarifa do Uso de Equipamento	2 036	2 046	-0,46%	3 722	6 137	-39,35%	24 547	15,16%
Serviços Secundários	0	0	0,00%	5	0	100,00%	0	100,00%
Subsídios à exploração	217 821	0	100,00%	217 821	0	100,00%	500 000	43,56%
Fornecimento e Serviços Externos	-60 394	-61 231	1,37%	-425 171	-186 247	-128,28%	-2 330 723	-18,24%
Gastos com o Pessoal	-140 845	-159 923	11,93%	-418 904	-478 096	12,38%	-1 839 885	-22,77%
Imparidade de Dividas a Receber (Perdas (-) /Reversões (+))	0	-31 170	100,00%	0	-96 874	100,00%	-380 480	0,00%
Outros Rendimentos	230 903	263 266	-12,29%	661 169	800 334	-17,39%	3 228 141	20,48%
Rendimentos Suplementares	125 064	226 280	-44,73%	554 499	689 377	-19,57%	2 784 310	19,92%
Rendimentos de Propriedade	38 202	78 116	-51,10%	160 769	238 994	-32,73%	952 513	16,88%
Edificações Portuárias	8 397	7 670	9,47%	23 653	23 011	2,79%	92 043	25,70%
Terrenos Portuários	47 030	66 579	-29,36%	145 973	204 047	-28,46%	813 110	17,95%
Rendimentos do DPM	-17 224	3 866	-545,50%	-8 856	11 936	-174,20%	47 360	-18,70%
Rendimentos de Concessões	59 583	126 503	-52,90%	300 559	367 650	-18,25%	1 548 285	19,41%
Porto Pesca Costeira	17 705	18 047	-1,89%	53 861	54 140	-0,52%	216 561	24,87%
Serviço de Reboques	3 598	1 998	80,12%	9 812	11 897	-17,53%	30 754	31,90%
Fixa	0	0	0,00%	6 213	6 245	-0,51%	6 245	99,49%
Variável	3 598	1 998	80,12%	3 598	5 652	-36,34%	24 509	14,68%
Taxa de utilização de infraestrutras	38 280	106 458	-64,04%	236 887	301 613	-21,46%	1 300 970	18,21%
Fornecimento	12 943	12 583	2,85%	40 772	36 684	11,14%	150 757	27,04%
Fornecimento de Energia	11 163	10 749	3,85%	36 171	31 889	13,43%	128 896	28,06%
Fornecimento de Agua	1 779	1 834	-2,97%	4 601	4 796	-4,05%	21 862	21,05%
Recolha de Resíduos	8 697	4 450	95,42%	17 618	13 351	31,97%	58 402	30,17%
Portagens Cais Comercial	4 082	3 317	23,07%	30 763	28 763	6,95%	58 613	52,48%
Outros Rendimentos Suplementares	1 557	1 312	18,74%	4 017	3 935	2,10%	15 740	25,52%
Descontos de pronto de pagamento Obtidos	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros	0	0	0,00%	827	0	100,00%	0	100,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	105 838	36 986	186,16%	105 843	110 958	-4,61%	443 831	23,85%
Imputação de subsídios para investimentos	105 838	36 000	193,99%	105 838	108 001	-2,00%	432 003	24,50%
Imparidade - Subsídios ao investimento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros	0	986	-100,00%	5	2 957	-99,84%	11 828	0,04%
Outros Gastos	-103 044	-36 578	-182%	-109 419	-116 281	5,90%	-448 375	-24,40%
Taxas	-10 119	-4 061	-149,18%	-16 255	-18 731	13,22%	-58 175	-27,94%
Taxa AMT (3%) e DGRM (2%)	-9 962	-3 346	-197,70%	-15 579	-16 588	6,08%	-49 102	-31,73%
Fundo Azul (10% das receitas dos resíduos de navios)	0	-445	100,00%	0	-1 335	100,00%	-5 840	0,00%
Outras Taxas	-157	-269	41,89%	-676	-808	16,39%	-3 233	-20,90%
Reversão da imparidade do subsídio ao investimento	-92 813	-31 179	-197,68%	-92 813	-93 536	0,77%	-374 145	-24,81%
Outros	-113	-1 338	92%	-352	-4 014	91,23%	-16 056	-2,19%
Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos	378 635	83 148	355,38%	339 075	373 240	-9,13%	222 917	152,11%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-297 963	-302 129	1,38%	-892 244	-903 679	1,27%	-3 691 817	-24,17%
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversão)	258 872	261 664	-1,07%	775 188	782 648	-0,95%	3 197 367	24,24%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	339 544	42 683	695,50%	222 018	252 209	-11,37%	-271 532	81,76%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	1 532	0	100,00%	4 245	0	100,00%	0	100,00%
Juros obtidos - Depósitos bancários	0	0	0,00%	270	0	100,00%	0	100,00%
Juros obtidos - juros de mora	1 532	0	100,00%	3 975	0	100,00%	0	100,00%
Outros Rendimentos e Ganhos de Financiamento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Juros e Gastos similares suportados	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Juros suportados - conta caucionada	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros juros suportados - juros de mora	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Resultado Antes de Impostos	341 075	42 683	699,09%	226 263	252 209	-10,29%	-271 532	83,33%
Imposto Corrente		-236	100,00%	0	-708	100,00%	-2 831	0,00%
Imposto Diferido	0	-1 085	100,00%	0	-3 255	100,00%	620 265	0,00%
Resultado Líquido do Período	341 075	41 362	724,60%	226 263	248 247	-8,08%	345 901	65,41%
Resultado Líquido do período sem efeito do reconhecimento da imparidade	175 016	-189 123	192,54%	-456 112	-440 865	-1,48%	-2 477 321	-18,41%
EBITDA AJUSTADO	365 609	78 326	366,78%	326 049	358 775	-9,12%	165 058	197,54%

Mercadorias - Acumulados

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

[illegible][illegible]

Variações (%) II	2022 - 2019			2022 - 2020			2022 - 2021			Var. Média (últimos 4 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	15,43%	9,04%	13,55%	-2,47%	-16,44%	-6,88%	23,90%	18,82%	22,42%	0,15%	-1,03%	-0,19%
Carga geral fraccionada	64,11%	-52,38%	26,44%	-1,88%	-64,64%	-19,32%	11,81%	-54,78%	-5,19%	2,71%	-9,20%	0,38%
Granéis Sólidos	-8,13%	63,21%	14,35%	5,19%	25,95%	13,61%	71,89%	106,41%	85,87%	-1,85%	2,08%	-0,23%
Contentores	-39,86%	-20,25%	-37,44%	-29,45%	-15,99%	-27,62%	-14,26%	-10,55%	-13,70%	-6,37%	-6,76%	-6,43%
Granéis Líquidos	0,00%	100,00%	-33,26%	-100,00%	100,00%	177,85%	-100,00%	100,00%	116,56%	0,00%	25,00%	200,00%

Variações (Quantidade) I	2019 - 2018			2020 - 2019			2021 - 2020			2022 - 2021		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	- 42 878	- 16 694	- 59 572	53 432	37 049	90 481	- 73 332	- 47 059	- 120 391	64 809	20 991	85 800
Carga geral fraccionada	- 57 125	13 986	- 43 139	79 908	19 686	99 594	- 24 333	- 16 665	- 40 999	20 599	- 32 761	- 12 163
Granéis Sólidos	1 033	- 30 202	- 29 169	- 16 404	17 625	1 221	- 43 891	- 30 096	- 73 987	49 765	50 134	99 899
Contentores	7 067	- 478	6 589	- 5 402	- 261	- 5 664	- 5 526	- 298	- 5 823	- 3 660	- 484	- 4 144
Granéis Líquidos	6 147	0	6 147	- 4 670	0	- 4 670	418	0	418	- 1 894	4 102	2 208

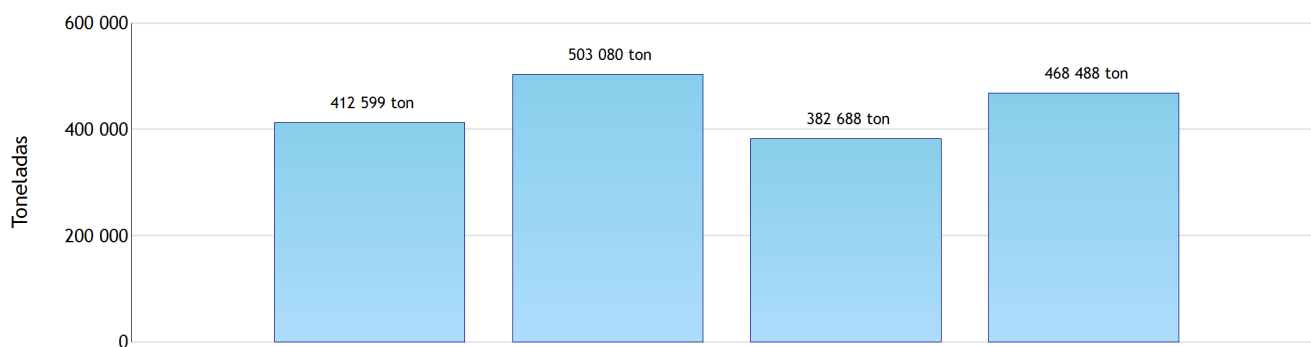
[illegible][illegible]

Mercadorias - Acumulados
Movimento Total

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

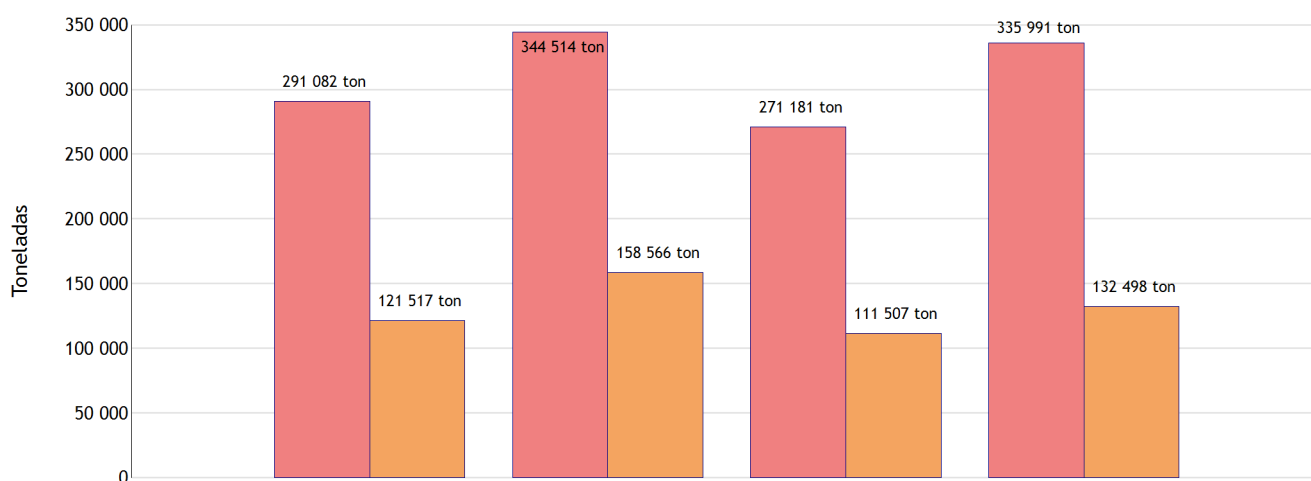
Unid: ton

Movimento Total



	2019	2020	2021	2022
Totais	412 599	503 080	382 688	468 488
Variação (%)	-12,62%	21,93%	-23,93%	22,42%

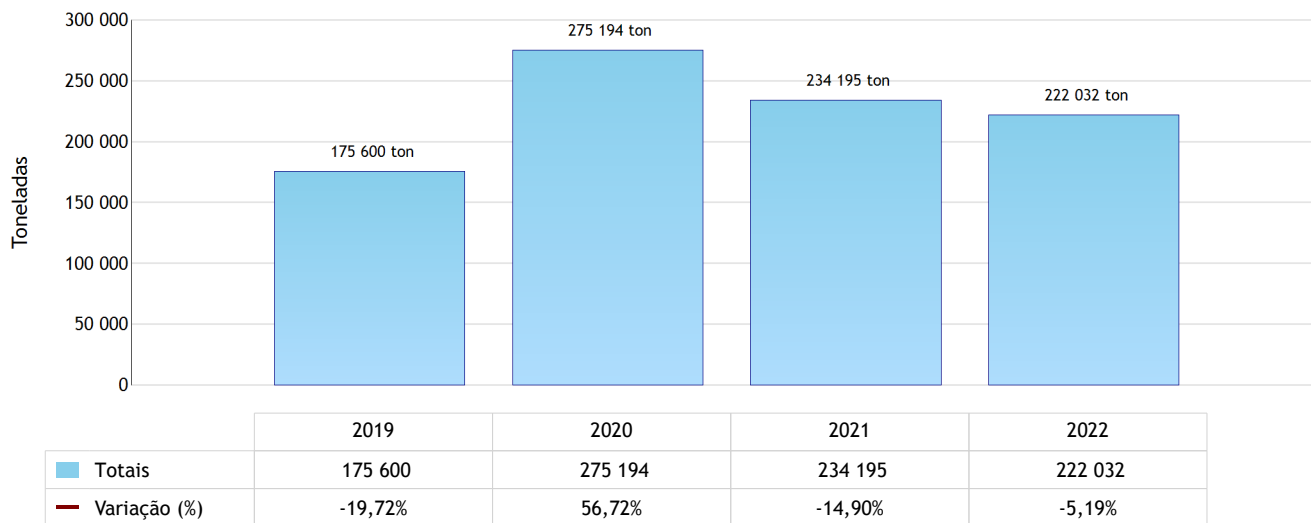
Exportação / Importação



	2019	2020	2021	2022
Exportação	291 082	344 514	271 181	335 991
Importação	121 517	158 566	111 507	132 498
Variação Exportação(%)	-12,84%	18,36%	-21,29%	23,90%
Variação Importação(%)	-12,08%	30,49%	-29,68%	18,82%

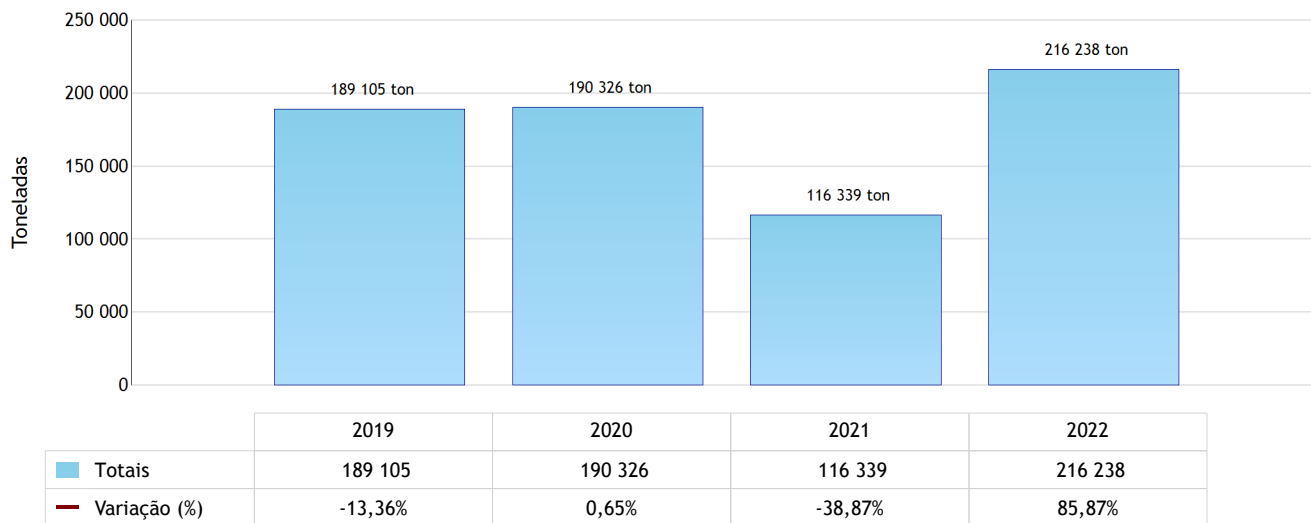
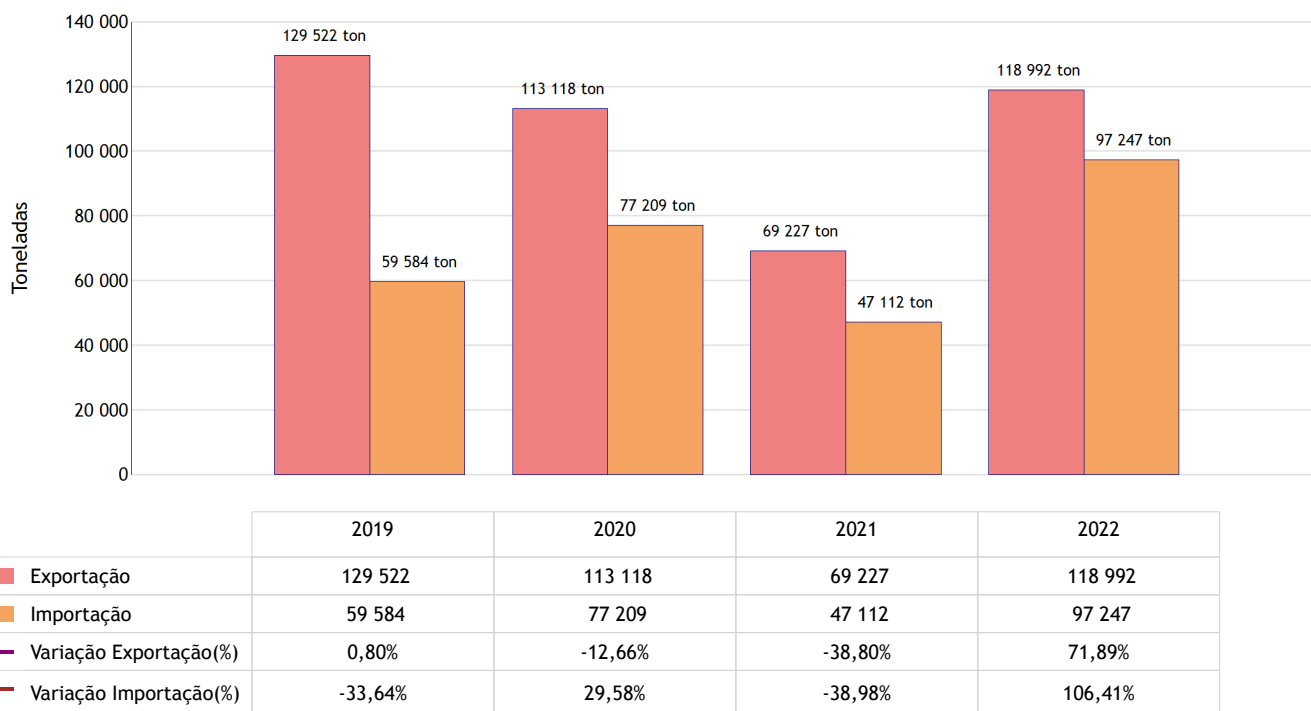
Mercadorias - Acumulados
Carga Geral Fracionada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.


Exportação / Importação

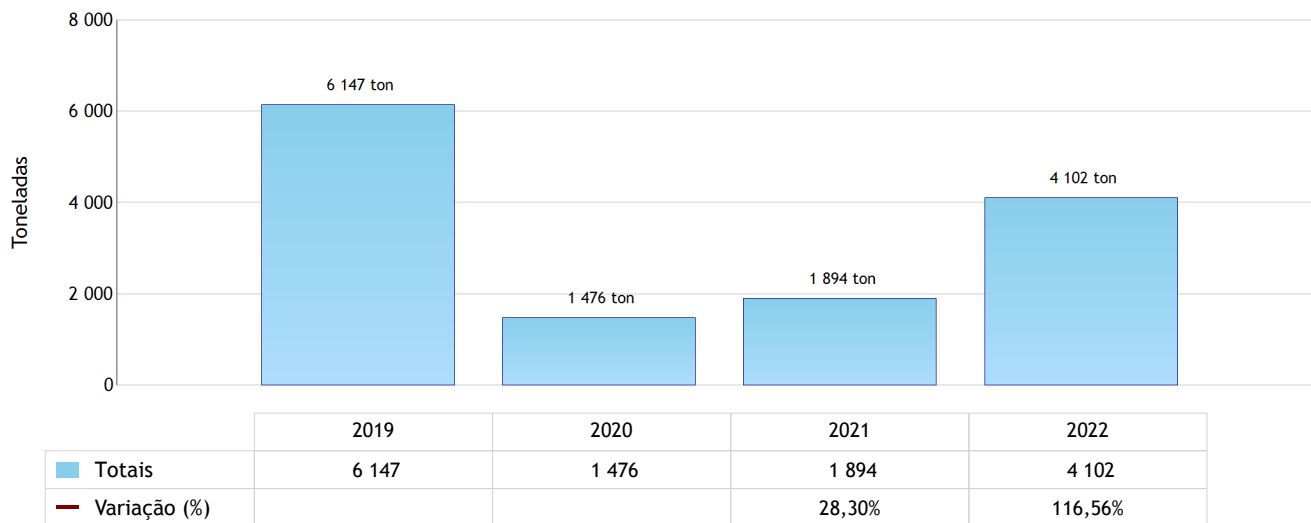
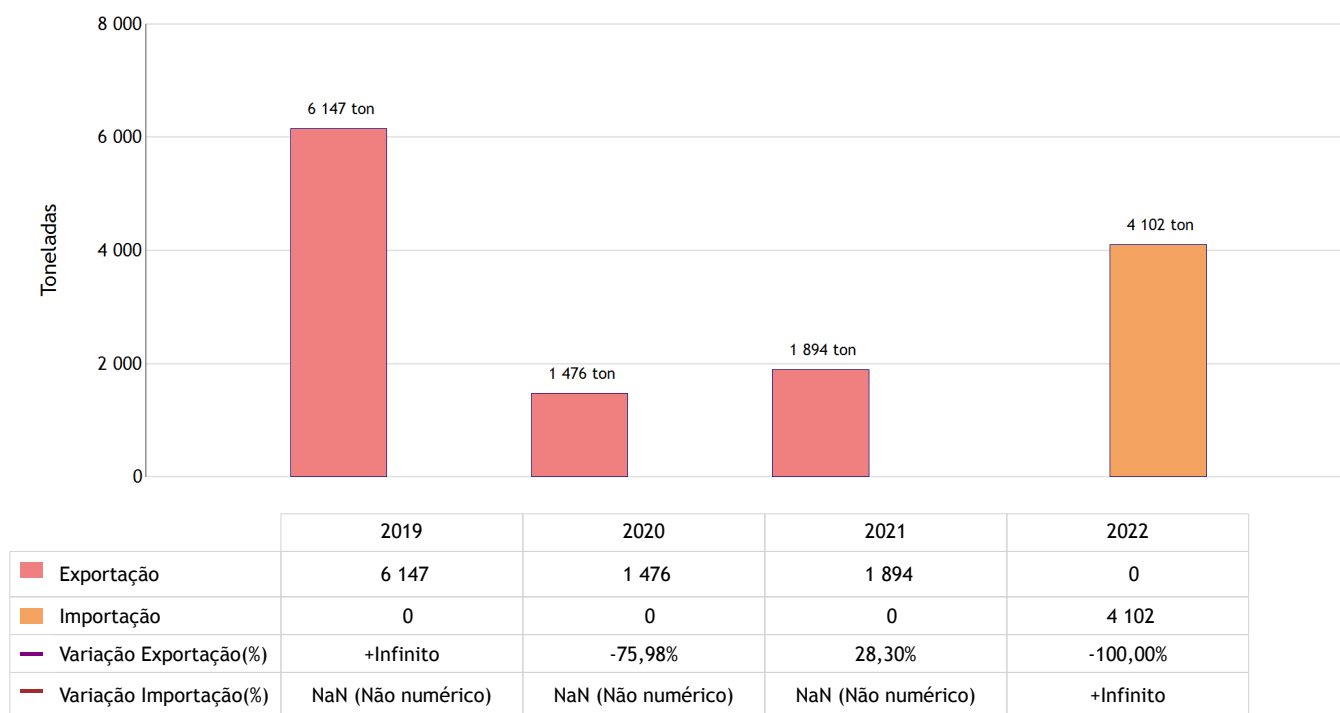

**Mercadorias - Acumulados
Granéis Sólidos**

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.


Exportação / Importação


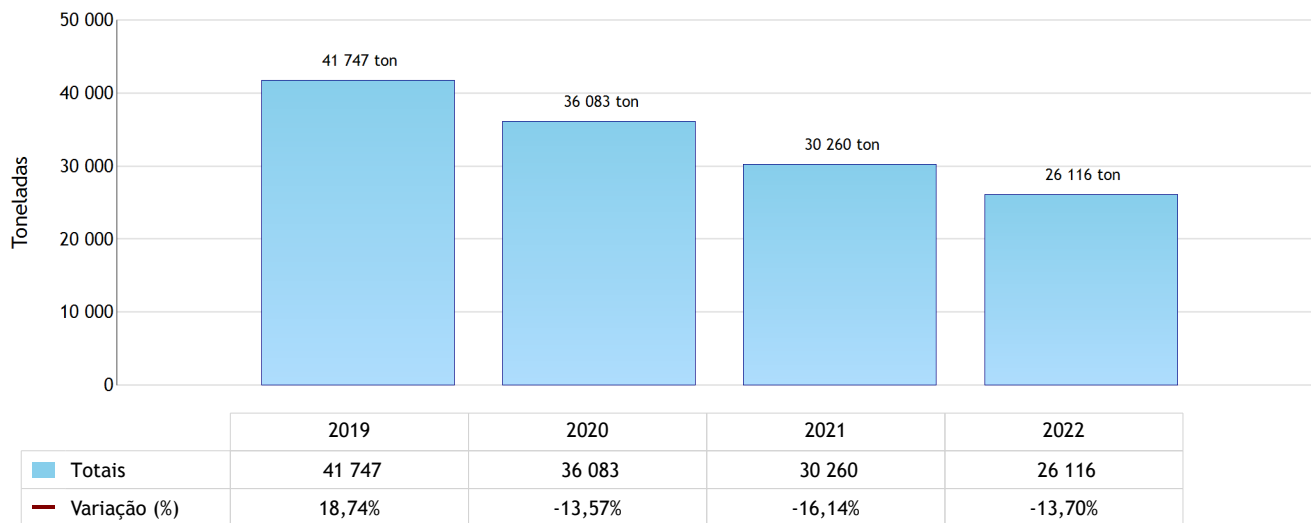
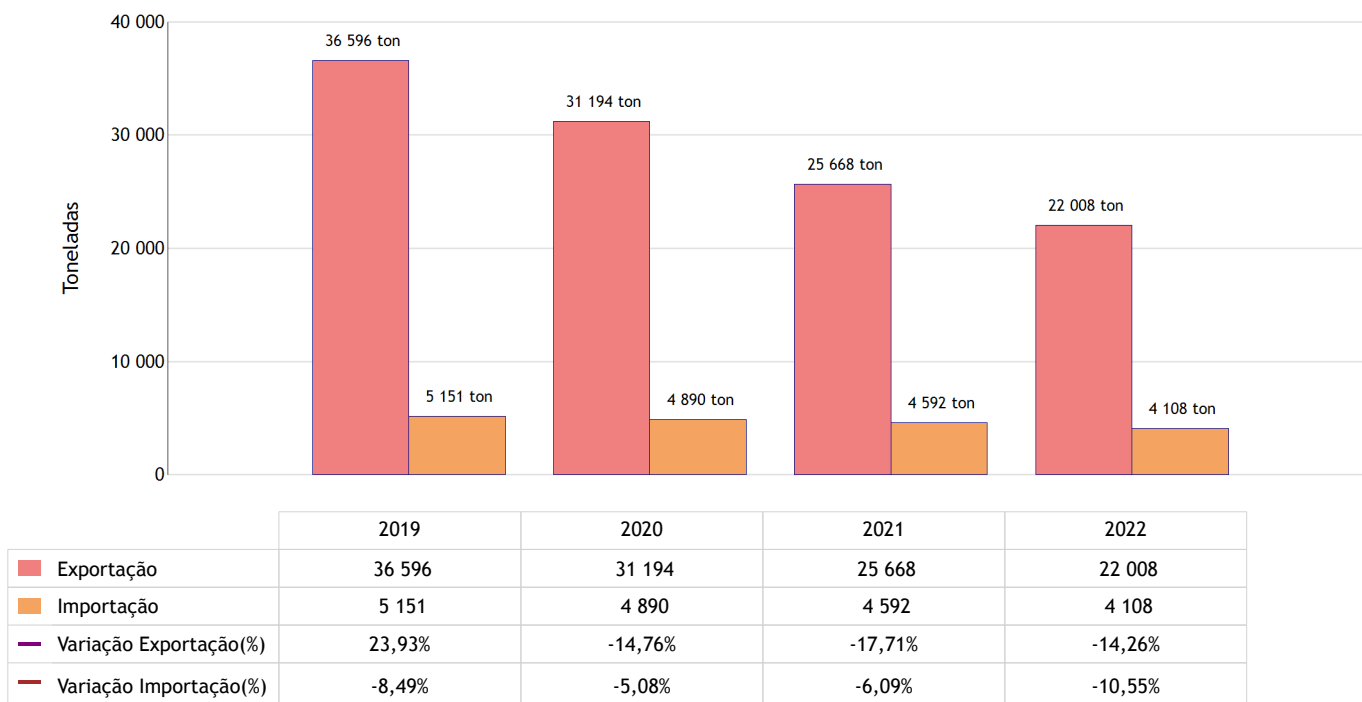
**Mercadorias - Acumulados
Granéis Líquidos**

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.


Exportação / Importação


Mercadorias - Acumulados
Carga Contentorizada

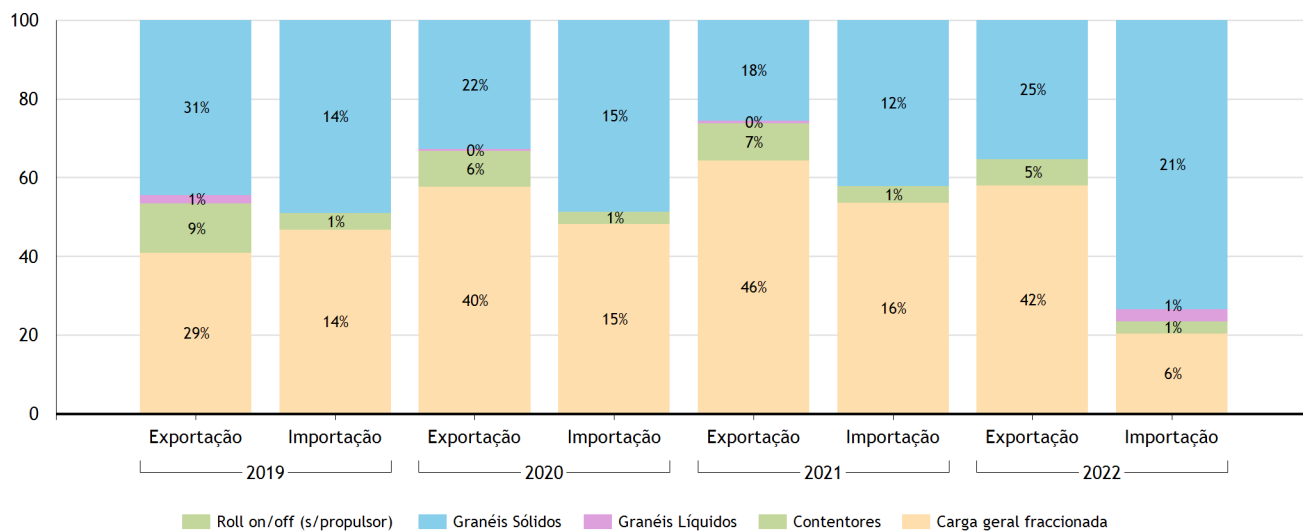
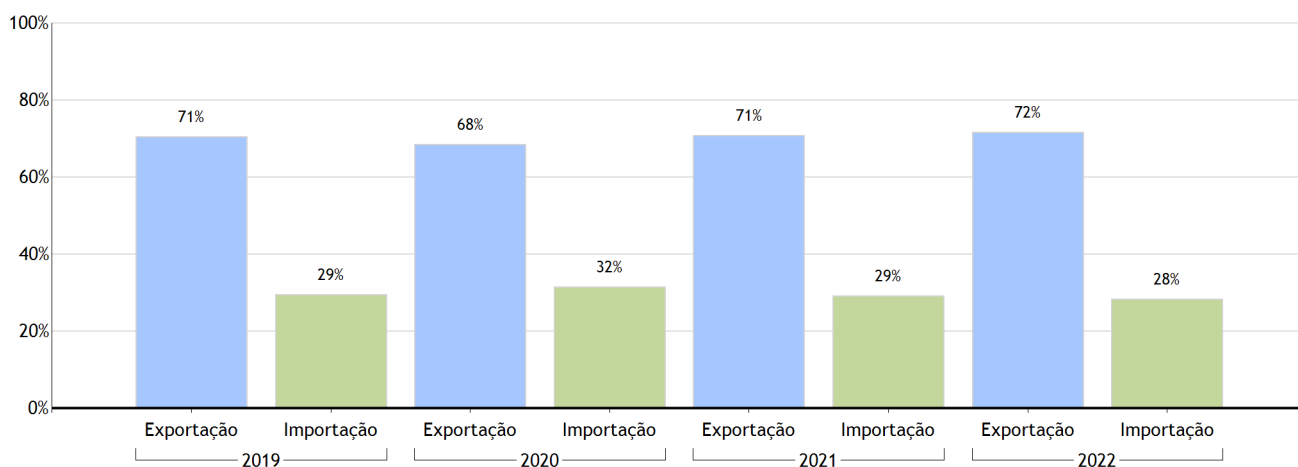
Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.


Exportação / Importação


%s do Movimento Total de Mercadorias

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Tipo de Carga	2019		2020		2021		2022	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Carga geral fraccionada	29%	14%	40%	15%	46%	16%	42%	6%
Granéis Sólidos	31%	14%	22%	15%	18%	12%	25%	21%
Contentores	9%	1%	6%	1%	7%	1%	5%	1%
Granéis Líquidos	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Roll on/off (s/propulsor)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	71%	29%	68%	32%	71%	29%	72%	28%

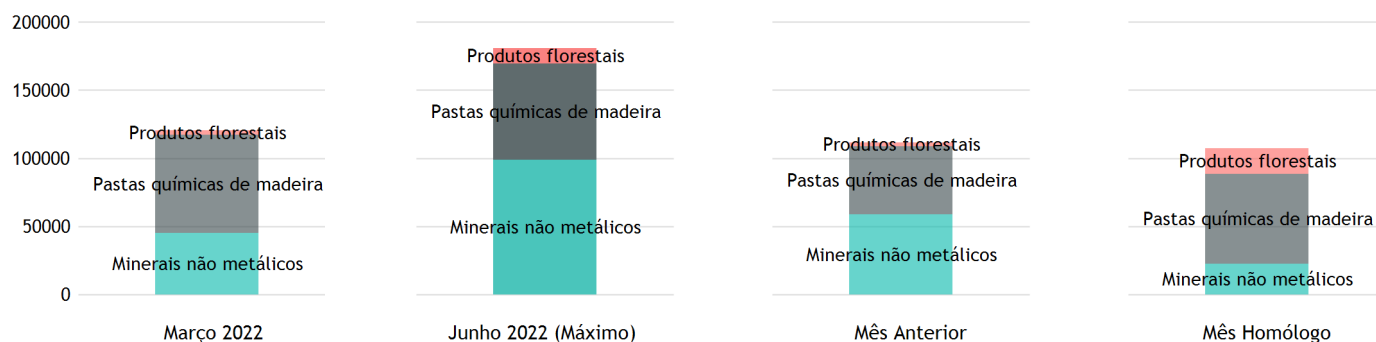
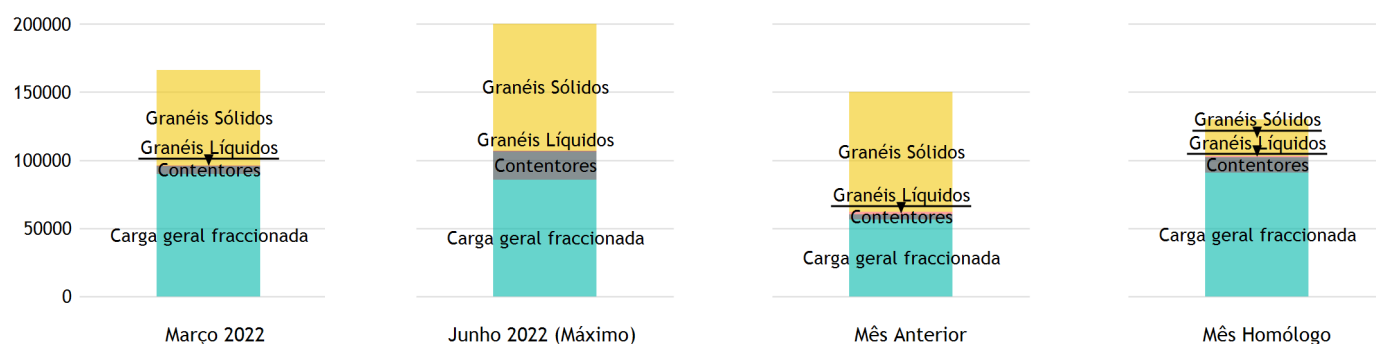


Análise do Mês

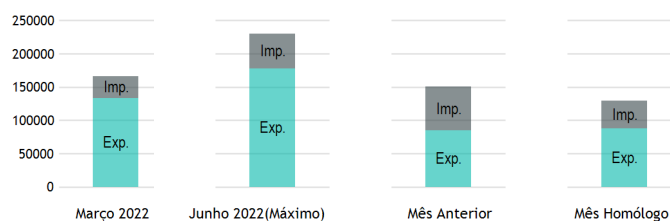
Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

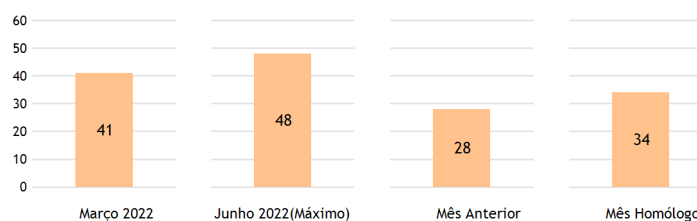
Quantidades	Março 2022			Junho 2022 (Máximo)			Mês Anterior			Mês Homólogo		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	133 562	32 624	166 187	177 656	52 627	230 283	84 370	66 038	150 408	87 434	42 285	129 719
Carga geral fraccionada	82 752	6 966	89 718	71 214	14 418	85 632	42 597	13 676	56 273	64 127	26 703	90 829
Granéis Sólidos	45 806	24 256	70 061	89 305	34 028	123 334	38 410	50 076	88 486	13 610	12 904	26 514
Contentores	5 005	1 180	6 184	17 137	3 882	21 019	3 363	509	3 872	8 683	2 678	11 361
Granéis Líquidos	0	224	224	0	300	300	0	1 778	1 778	1 014	0	1 014
Roll on/off (s/propulsor)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Minerais não metálicos	36 028	9 037	45 065	85 206	13 717	98 923	34 754	23 998	58 752	13 610	8 877	22 487
Pastas químicas de madeira	71 996	0	71 996	67 604	3 136	70 740	39 582	10 440	50 022	56 055	9 959	66 014
Produtos florestais	27	3 339	3 367	28	11 282	11 310	0	2 733	2 733	2 146	16 744	18 890
Navios (Número)			41			48			28			34
Arqueação Bruta			133 384			186 557			90 571			126 283
Comprimento (m)			3 988			4 894			2 688			3 349



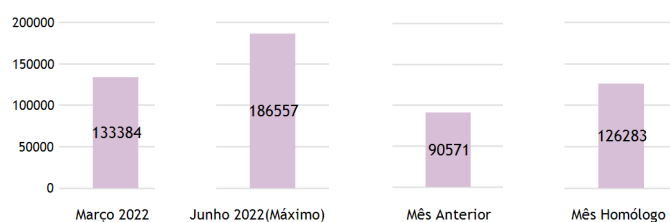
Importação / Exportação



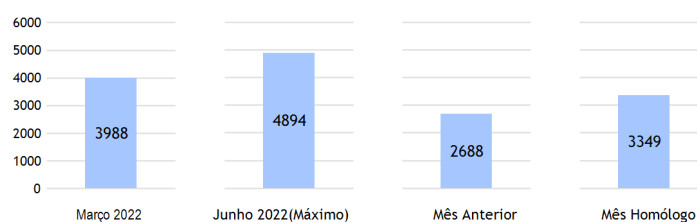
Navios (Número)



Arqueação Bruta



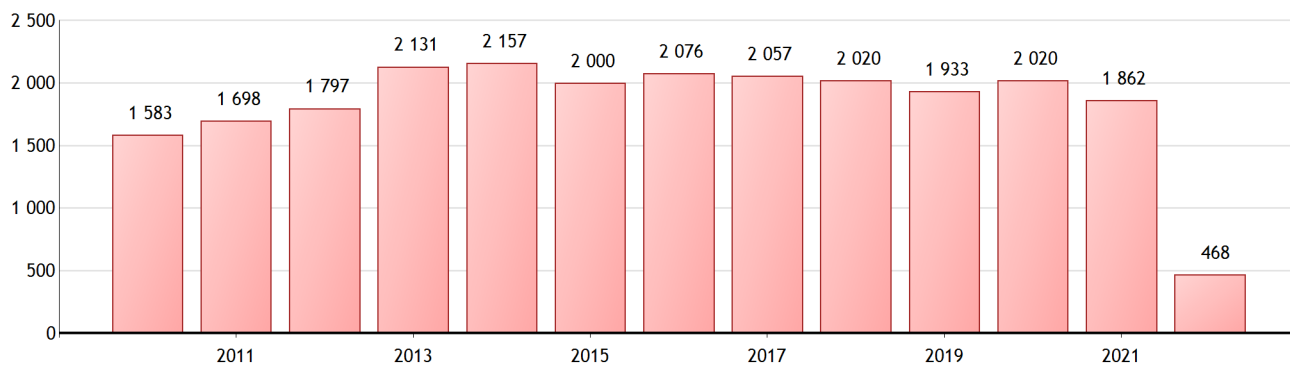
Comprimento (m)



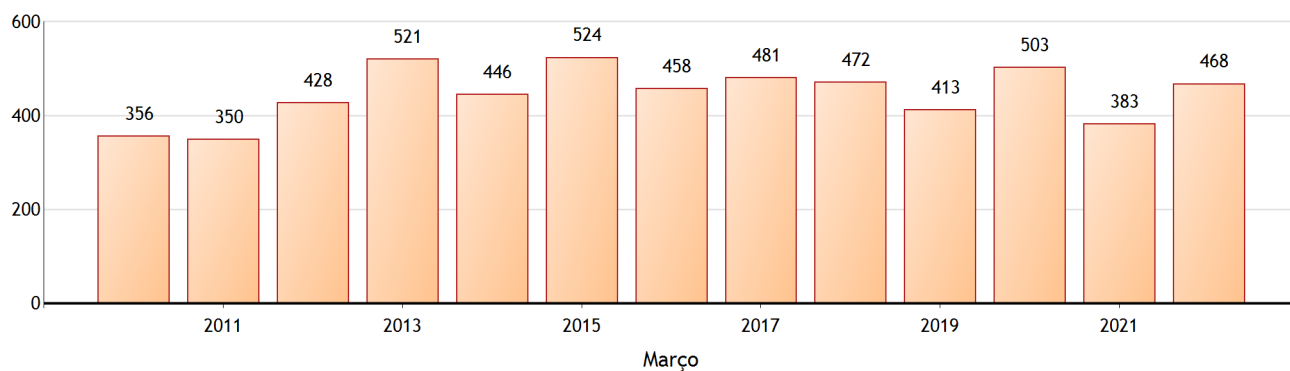
Rankings

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

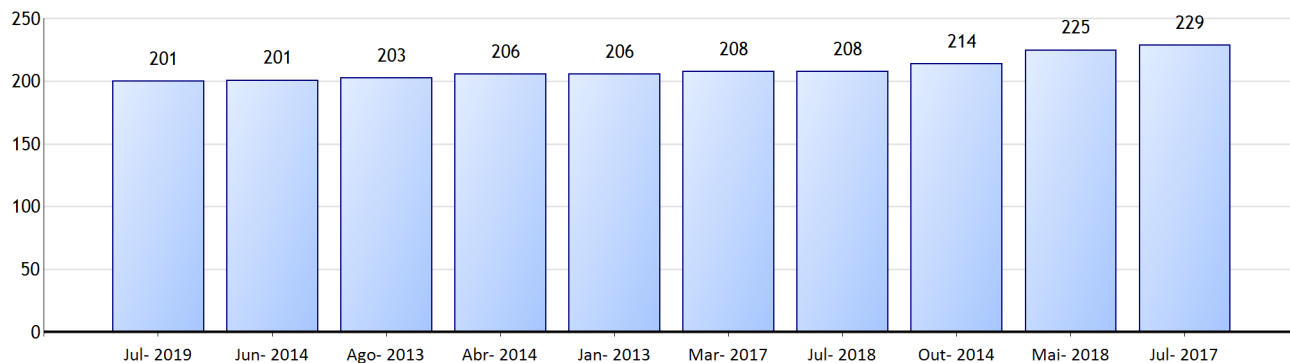
Evolução Anual - Movimentação de Mercadorias (kton)



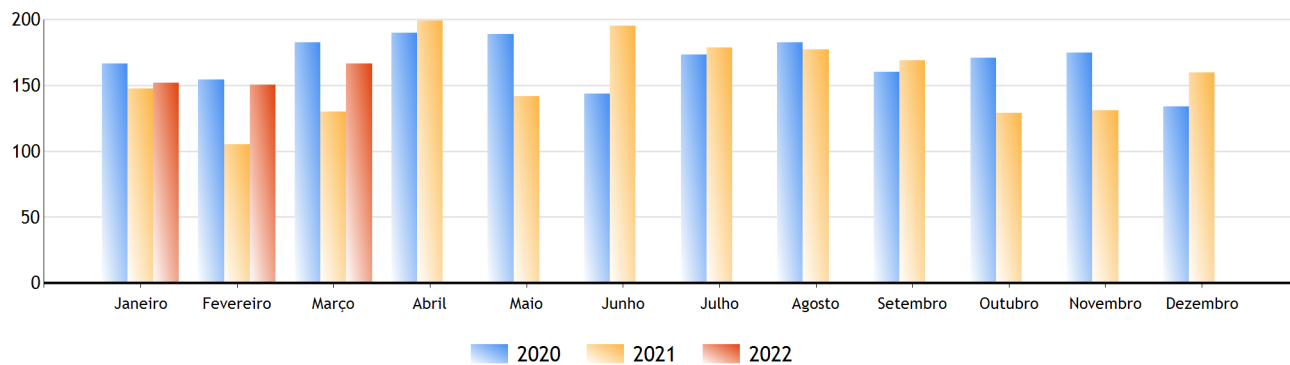
Evolução Anual Homóloga - Movimentação de Mercadorias (kton)



ranking Mensal - Movimentação de Mercadorias (kton)



Evolução Mensal



Navios - Acumulado

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Números	2019	2020	2021	2022
Nr Navios	101	121	97	103
Arqueação Bruta Total	365 973	426 556	337 416	341 157
Comprimento Total	9 962	11 860	9 362	9 972
Arqueação Bruta média	3 623	3 525	3 479	3 312
Comprimento médio (m)	99	98	97	97
Mercadorias por Navio	4 085	4 158	3 945	4 548
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	1,13	1,18	1,13	1,37
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	41,42	42,42	40,88	46,98

Variações (%) I	2019 - 2018	2020 - 2019	2021 - 2020	2022 - 2021
Nr Navios	-6,48%	19,80%	-19,83%	6,19%
Arqueação Bruta Total	-1,73%	16,55%	-20,90%	1,11%
Comprimento Total	-4,97%	19,05%	-21,06%	6,52%
Arqueação Bruta média	5,08%	-2,71%	-1,33%	-4,78%
Comprimento médio (m)	1,62%	-0,63%	-1,53%	0,31%
Mercadorias por Navio	-6,56%	1,78%	-5,11%	15,29%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-11,08%	4,61%	-3,83%	21,08%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-8,05%	2,42%	-3,63%	14,93%

Variações (%) II	2022 - 2019	2022 - 2020	2022 - 2021	Variação Média (últimos 4 anos)
Nr Navios	1,98%	-14,88%	6,19%	-0,99%
Arqueação Bruta Total	-6,78%	-20,02%	1,11%	-2,10%
Comprimento Total	0,10%	-15,92%	6,52%	-0,06%
Arqueação Bruta média	-6,78%	-6,04%	-4,78%	-0,99%
Comprimento médio (m)	-1,84%	-1,22%	0,31%	-0,06%
Mercadorias por Navio	11,34%	9,40%	15,29%	1,01%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	21,81%	16,44%	21,08%	2,08%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	13,43%	10,75%	14,93%	1,08%

Variações I	2019 - 2018	2020 - 2019	2021 - 2020	2022 - 2021
Nr Navios	- 7	20	- 24	6
Arqueação Bruta Total	- 6 453	60 583	- 89 140	3 741
Comprimento Total	- 521	1 898	- 2 498	610
Arqueação Bruta média	278	- 74	124	- 461
Comprimento médio (m)	4	- 2	0	- 1
Mercadorias por Navio	- 287	73	- 212	603
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	- 0,14	0,05	- 0,05	0,24
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	- 3,62	1,00	- 1,54	6,10

Variações II	2022 - 2019	2022 - 2020	2022 - 2021	Variação Média (últimos 4 anos)
Nr Navios	2	- 18	6	- 1
Arqueação Bruta Total	2	- 18	6	- 7 817
Comprimento Total	10	- 1 888	610	- 128
Arqueação Bruta média	- 311	- 213	- 166	- 34
Comprimento médio (m)	- 2	- 1	0	73
Mercadorias por Navio	463	391	603	3 455
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	0,25	0,19	0,24	1,09
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	5,56	4,56	6,10	35,72

	Balanço	31 de março	31 de dezembro
		2022	2021
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis		10 507 427	10 607 864
Ativos intangíveis		11 167	10 454
Outras Contas a receber		1 835	1 704
		10 520 429	10 620 022
Corrente			
Clientes		641 732	592 798
Adiantamentos a fornecedores		1 375	2 348
Estado e outros entes públicos		199 251	237 000
Outras contas a receber		609 858	173 239
Diferimentos		11 320	9 712
Caixa e depósitos bancários		7 014 554	6 856 920
		8 478 090	7 872 017
Total do Ativo		18 998 519	18 492 039
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital subcrito		10 000 000	10 000 000
Outros Instrumentos de capital próprio		1 980 654	1 874 313
Reservas legais		2 000 000	2 000 000
Outras reservas		2 925 628	2 925 628
Resultados transitados		(673 542)	(1 034 854)
Outras variações no capital próprio		1 549 546	1 562 572
		17 782 286	17 327 658,90
Resultado líquido do período		226 263	361 312,00
Total do capital próprio		18 008 549	17 688 971
Passivo			
Não corrente			
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
		-	-
Corrente			
Fornecedores		233 686	276 747
Adiantamentos de clientes		1 620	1 620
Estado e outros entes públicos		115 536	127 873
Outras contas a pagar		356 949	396 829
Diferimentos		282 179	-
		989 969	803 068
Total do passivo		989 969	803 068
Total do capital próprio e do passivo		18 998 519	18 492 039

Demonstração dos Resultados

	31 de março	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	413 580	372 893
Subsídios à exploração	217 821	282 438
Fornecimentos e serviços externos	(425 171)	(453 578)
Gastos com o pessoal	(418 904)	(432 257)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	-	-
Outros rendimentos	568 356	490 873
Outros gastos	(16 607)	(108 258)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	339 075	152 111
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(892 244)	(899 853)
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis	775 188	781 814
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	222 018	34 071
Juros e rendimentos similares obtidos	4 245	291
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultados antes de impostos	226 263	34 362
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do exercício	226 263	34 362
Resultado por acção:		
- básico	0,04	0,01
n.º acções	6 000 000	6 000 000